



Estado Do Rio Grande Do Sul  
CÂMARA MUNICIPAL DE TUPANCIRETÃ

Expediente do dia 09 de 12 de 19

Presidente

Secretário

MOÇÃO Nº 08/2019

MOÇÃO DE APOIO



A Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Tupanciretã, nos termos dos artigos 93, IV, 105 e 106 do Regimento Interno da Casa Legislativa, diante dos argumentos abaixo declinados, vem propor a presente Moção de Apoio à EMATER/ASCAR.

Pede-se seja manifestada MOÇÃO DE APOIO desta Casa à referida instituição em vista da constituição de um Grupo de Trabalho pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul visando analisar a situação jurídica da EMATER – RS/ASCAR, todavia, devem ser ponderadas as considerações abaixo declinadas, uma vez que a EMATER – RS/ASCAR é uma instituição que facilita processos de inclusão social, produtiva e econômica no Estado, fortalecendo o meio rural, com qualidade de vida e geração renda, pois essa é parte da solução dos problemas para um Estado essencialmente agrícola como o nosso.

Hoje, a agricultura familiar gaúcha é modelo no país graças ao trabalho desenvolvido pela EMATER/RS-ASCAR, a qual incorporou novos valores e conceitos modernos exigidos pelo agronegócio, atividade que se tornou vital para o desempenho positivo da economia nacional. A instituição atende as demandas diárias de seu público, formado por agricultores familiares, quilombolas, pescadores artesanais, indígenas, assentados, enfim, um contingente superior a 200 mil famílias de assistidos com áreas em mais de 480 municípios. É no coração de 9.550 comunidades rurais dessas localidades que pulsa a atuação transversal do Serviço de Extensão Rural, revigorada pelo convênio com as Prefeituras, fertilizando o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Rio Grande do Sul.

1) Considerando que a assistência Técnica e a Extensão Rural realizada pela EMATER/RS tem papel fundamental na situação financeira, ambiental e social do Estado do Rio Grande do Sul, que necessita de novas receitas para enfrentar a sua crise financeira, de preservação ambiental, com a implantação e manutenção de projetos sustentáveis e de ações sociais visando a melhoria e qualidade de vida da população do Estado do RS;

2) Considerando que ASCAR (Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural) foi criada em 02 de junho de 1955, em Porto Alegre, adotando a forma de Associação Civil – pessoa jurídica de direito privado e que, por sua vez, a EMATER foi criada em 14 de março 1977, em Porto Alegre, adotando a forma de Associação Civil – pessoa jurídica de direito privado;

RECEBIDO EM 09/12/19

HORÁRIO 09:00

RS mantano



**Estado Do Rio Grande Do Sul**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TUPANCIRETÁ**

3) Considerando os objetivos da ASCAR na sua criação, em 1955, que foram assim descritos em seu estatuto: *"...contribuir gratuitamente para o desenvolvimento econômico, cultural e social do meio rural do Rio Grande do Sul, em uma perspectiva de desenvolvimento rural autossustentável, economicamente viável e socialmente justo, mediante o planejamento e a execução das atividades educativas de extensão e crédito rural, orientados num enfoque participativo, junto às famílias rurais"*;

4) Considerando que em 1961 a ASCAR foi declarada de utilidade pública pelo governo federal (Dec. 50.622/61) e pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul (Dec. 14.270/61);

5) Considerando que em 1975 a ASCAR foi declarada entidade de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional do Serviço Social do Ministério da Educação;

6) Considerando a importância estratégica visando a implantação de políticas públicas nas comunidades rurais do RS, com um público assistido em 2018 superior a 232 mil famílias;

7) Considerando e respeitando o trabalho dos profissionais qualificados, que ao longo dos 64 anos se dedicaram e se dedicam em prol do desenvolvimento econômico, ambiental e social das famílias assistidas, suas organizações, assim como com a disponibilização de alimentos saudáveis para os consumidores, que por consequência agrega e gera receitas e economia para o Estado do RS;

8) Considerando que a EMATER-RS/ASCAR presta um trabalho de suma importância aos nossos municípios, contribuindo com o desenvolvimento econômico, social e ambiental;

Conclui-se que a manutenção e o fortalecimento da EMATER-RS/ASCAR são fundamentais para a sociedade gaúcha, para o Estado do RS e para o nosso município. Dessa forma, esta Câmara Municipal de Tupanciretá manifesta apoio à manutenção e fortalecimento da EMATER-RS/ASCAR, que não pode ser encarada como gasto, mas, sim, como investimento.

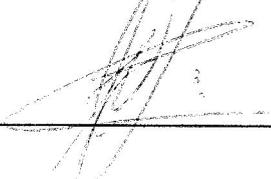
Assinam abaixo os vereadores que concordam com o apoio, manutenção e fortalecimento da EMATER-RS/ASCAR.

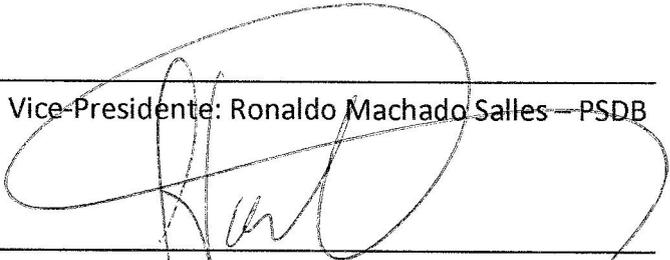
Sala das Sessões, 09 de dezembro de 2019.



Estado Do Rio Grande Do Sul  
CÂMARA MUNICIPAL DE TUPANCIRETÁ



  
\_\_\_\_\_  
Carlos Augusto Oliveira dos Santos – Progressistas  
Presidente da Mesa Diretora

  
\_\_\_\_\_  
Vice-Presidente: Ronaldo Machado Salles – PSDB

  
\_\_\_\_\_  
1º Secretário: Luiz Valmor da Silva França – Republicanos

  
\_\_\_\_\_  
2º Secretário: Benezzer José Cancian – Progressistas

De acordo:

  
\_\_\_\_\_  
Carina Santos da Costa Valau – MDB

  
\_\_\_\_\_  
Almir José Rebelo de Oliveira – PSD

  
\_\_\_\_\_  
José Leonor Machado da Silva – PSDB

  
\_\_\_\_\_  
Claudiomiro Cordeiro dos Santos - PT

  
\_\_\_\_\_  
Milvo José Vendruscolo – Progressistas

## FUTURO DA EMATER EM DEBATE

Há alguns meses, a Procuradoria Geral do Estado (PGE) informou que o convênio com a EMATER/RS/ASCAR, no atual formato, só será mantido até 31 de dezembro deste ano.

Desde sua criação, há 64 anos, a EMATER/RS/ASCAR é uma associação de direito privado sem fins lucrativos. Isso, segundo o Governo, pela nova legislação, dificulta o repasse de recursos públicos para a instituição. Esta incerteza quanto ao adequado formato jurídico, poderá causar prejuízos ao serviço de Assistência Técnica, Extensão Rural Social e ao Serviço de Classificação de Produtos Origem Vegetal à sociedade gaúcha, pois já estamos a menos de 30 dias para o encerramento do atual convênio, desta forma, todos os serviços prestados podem parar a partir de janeiro de 2020.

Cabe destacar que o governo criou um Grupo de Trabalho instituído por decreto em 2018, que está estudando novos formatos de personalidade jurídica para Instituição. Porém, neste Grupo não há participação das entidades representantes dos empregados e nem mesmo da Direção da Emater.

Das propostas de mudança de formato jurídico, ainda que de forma não oficial, as mudanças apresentadas aumentarão os custos operacionais comprometendo a agilidade dos serviços.

Diante da situação, com o intuito de contribuir neste debate, foi criado o Fórum das Entidades Representativas dos Empregados que lançou a campanha: "S.O.S. EMATER: Desenvolvimento Econômico, Ambiental e Social, só com Extensão Rural." A campanha propõe a manutenção do Convênio entre o Estado e a ASCAR-EMATER/RS por pelo menos três anos com o atual formato jurídico, garantindo o orçamento necessário para manutenção da qualidade dos serviços prestados.

O Fórum de Entidades atua também junto a Frente Parlamentar de Defesa da Extensão Rural, Estadual e Federal, e da Comissão de Agricultura Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa do RS, além de participar do lançamento do Pacto pela Reconstrução da ATER Pública Brasileira e Audiência Pública pelo Fortalecimento da ATER Brasileira.

O Fórum entende que o fato de nosso Estado estar em crise só reforça a necessidade de uma Assistência Técnica e Extensão Rural Social presente, atuante e fortalecida para fazer o enfrentamento dos desafios que a crise impõe para o Mundo Rural Rio-Grandense.

**O Fórum de Entidades é composto por:** Associação dos Extensionistas Sociais Rurais do Rio Grande do Sul (AESR), Associação Gaúcha dos Classificadores (AGC), Associação dos Servidores da ASCAR/EMATER-RS (ASAE), Associação dos Aposentados da ASCAR (ASAPAS), Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Fundações Estaduais (SEMAPI), Sindicato dos Engenheiros (SENGE), Sindicato dos Médicos Veterinários (SIMVET) e Sindicato dos Técnicos Agrícolas (SINTARGS).



## MOÇÃO DE APOIO À EMATER/ASCAR



Diante da constituição de um Grupo de Trabalho pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul visando analisar a situação jurídica da EMATER-RS/ASCAR, a Câmara de Vereadores de XXXXXX, através de suas atribuições, propõe a discussão sobre referida pauta, elencando as seguintes considerações:

1. Considerando que a Assistência Técnica e a Extensão Rural \*realizada pela EMATER/R-ASCAR\* tem papel fundamental na situação financeira, ambiental e social do Estado do RS, que necessita de novas receitas para enfrentar a sua crise financeira, de preservação ambiental, com a implantação e manutenção de projetos sustentáveis e de ações sociais visando a melhoria e qualidade de vida da população do Estado do RS;
2. Considerando que a ASCAR (Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural) foi criada em 02 de junho de 1955, em Porto Alegre, adotando a forma de Associação Civil- pessoa jurídica de direito privado e que, por sua vez, a EMATER foi criada em 14 de março de 1977 em Porto Alegre, adotando a forma de Associação Civil- pessoa jurídica de direito privado;
3. Considerando os objetivos da ASCAR na sua criação, em 1955, que foram assim descritos em seu estatuto: "...contribuir gratuitamente para o desenvolvimento econômico, cultural e social do meio rural do Rio Grande do Sul, em uma perspectiva de desenvolvimento rural autossustentável, economicamente viável e socialmente justo, mediante o planejamento e a execução das atividades educativas de extensão e crédito rural, orientados num enfoque participativo, junto às famílias rurais;
4. Considerando que em 1961 a ASCAR foi declarada de utilidade pública pelo governo federal (Dec. 50.622/61) e pelo governo do Estado do Rio Grande do Sul (Dec. 14.270/61);
5. Considerando que em 1975 a ASCAR foi declarada entidade de fins filantrópicos pelo Conselho Nacional do Serviço Social do Ministério da Educação;
6. Considerando a importância estratégica visando a implantação de políticas públicas nas comunidades rurais do RS, com um público assistido em 2018, superior a 232 mil famílias;
7. Considerando e respeitando o trabalho dos profissionais qualificados, que ao longo dos 64 anos se dedicaram e se dedicam em prol do desenvolvimento econômico, ambiental e social das famílias assistidas, suas organizações, assim como, com a disponibilização de alimentos saudáveis para os consumidores, que por consequência agregam e geram receitas e economia para o Estado do RS.
8. Considerando que a Emater/R-ASCAR presta um trabalho de suma importância aos nossos município, contribuindo com o desenvolvimento econômico, social e ambiental;

Diante disso, conclui-se que a manutenção e o fortalecimento da EMATER/R-ASCAR são fundamentais para a sociedade gaúcha, para o Estado do RS e para o nosso município. Dessa forma, esta Câmara municipal manifesta apoio à manutenção e fortalecimento da EMATER/R-ASCAR.

Assinam abaixo os vereadores que concordam com o apoio, manutenção e fortalecimento da EMATER/ASCAR:



## S.O.S. EMATER

O governo do Estado do Rio Grande do Sul está enfrentando uma crise, isso é fato, mas também é fato que é a agricultura, a pecuária e o extrativismo, que sustentam e vêm sustentando o Estado.

São consecutivas safras recordes, cadelas produtivas muito bem estabelecidas em todo o território gaúcho, diversidade de cultivos e culturas. Ao olhar o nosso rural vemos em muitos lugares índices de desenvolvimento comparados a de países europeus, vemos as políticas públicas chegando para quem precisa. Mas isso tudo se dá de graça? Sem nenhum esforço?

Não, nada é de graça. São mais de 60 anos em que a EMATER-RS/ASCAR atua no estado, há mais de seis décadas o Estado do Rio Grande do Sul conta com Assistência Técnica e Extensão Rural Social – ATERS.

O trabalho prestado, não se restringe somente a transferência de tecnologias e práticas agropecuárias, mas consegue captar as diferenças e desigualdades no meio rural. Por isso atua, não tão somente, com agricultores familiares convencionais, mas sim com a diversidade de sujeitos no meio rural rio-grandense, interage com assentados, indígenas, quilombolas, pescadores tradicionais artesanais, extrativistas, e demais povos e comunidades tradicionais.

No que diz respeito a produção de alimentos para o consumo humano presta ação relevante, se ocupando com a diversificação da produção de alimentos seguros, buscando a utilização correta de agrotóxicos, substituição desses por produtos biológicos, preservando e recuperando os solos de todos os agroecossistemas do Rio Grande do Sul e tendo como princípios as práticas alimentares saudáveis, combatendo os desperdícios dos recursos naturais.

Todo esse trabalho realizado pela EMATER-RS/ASCAR traz repercussões positivas, tanto para as famílias atendidas pela ATERS como para o Estado e para os Municípios. Algumas dessas repercussões podem ser observadas de forma direta, como o crédito rural gerado através de projetos feitos pela intuição que superaram 1,3 bilhões de reais no ano de 2018.

Mas há também o retorno social e econômico indireto, que não se consegue mensurar por números, mas que incidem em outros setores como a Saúde e Assistência Social, cujas ações previnem gastos, pois diminuem os riscos de desenvolvimento de



doenças degenerativas causadas por práticas alimentares inadequadas e ainda disponibiliza no mercado alimentos saudáveis, com valores agregados na sua comercialização. Lembrando ainda sua função e relevância no apoio as ações de educação ambiental e assessoramento na garantia de direitos, levando informações a muitos lugares, onde se não fosse a Emater, nunca chegariam.

A EMATER-RS/ASCAR é na verdade um instrumento fundamental para o desenvolvimento rural do Estado. Tão fundamental para o Estado, que segundo a Nota Técnica nº 13 do Departamento de Economia e Estatística, emitida dia 14 de outubro de 2019, mostra que o crescimento do Rio Grande do Sul, acima do crescimento Brasileiro, só é possível pelo setor agropecuário, que em comparação com o mesmo trimestre do ano passado cresceu 9,2%, enquanto o PIB do estado cresceu 4,7%.

O fato do Rio Grande estar em crise só reforça a necessidade de uma ATERS presente, atuante e fortalecida para fazer o enfrentamento das ameaças que a crise impõe para o mundo rural Riograndense.

É normal que a cada troca de governo se estude, se repense e se proponha mudanças para cada um dos setores atendidos pelo Estado, contudo, a EMATER-RS/ASCAR é uma Instituição com custo relativo baixo para o Estado e Municípios em função de tudo que gera, o fato do trabalho da EMATER-RS/ASCAR permitir com que a mesma tenha o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, faz com que Estado e municípios não precisem recolher boa parte dos encargos trabalhistas, e que por isso o trabalhador da EMATER-RS/ASCAR tenha um custo de encargos muito menor que outros.

O Orçamento da Instituição tem sido diminuído a cada ano, entretanto, estamos aqui para reafirmar que a EMATER-RS/ASCAR não pode ser encarada como gasto, mas sim como investimento. É de uma Instituição flexível para as demandas locais, com bons profissionais e com boas condições de trabalho que precisamos para que os processos de inclusão social, produtiva e econômica continuem acontecendo no Estado, com um rural fortalecido, com qualidade de vida e gerando renda, pois essa é parte da solução dos problemas para um Estado essencialmente agrícola como o nosso.

Por isso, pedimos a cada um de vocês o apoio ao movimento: "S.O.S. EMATER: Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental, só com Extensão Rural", buscando um Rio Grande do Sul forte, com gente e alimentos no campo.

ORGANIZAÇÃO:

